

Sigamos com Jesus

Perdidos no vale das sombras, padecíamos dolorosa cegueira espiritual, quando o Vidente Divino veio até nós, fazendo claridade em nosso caminho para Deus.

O amor e o sacrifício, no trabalho do bem aos semelhantes, foram a senha de seu apostolado.

Não obstante nossos desvios e enfer-

midades, apesar das trevas em que nos mergulhávamos, não nos considerou imprestáveis para a continuação do Reino Celeste na Terra. Estendeu-nos mãos salvadoras e abriu-nos sublime campo de atividade renovadora.



Por que não imitarmos o exemplo do Mestre, diante dos companheiros temporariamente privados da luz?



O cego não é inválido, nem inútil. É nosso irmão aguardando concurso fraterno, a fim de habilitar-se para mais amplo serviço ao Senhor, à Humanidade e a si mesmo.



Ampará-lo é simplesmente dever.

Auxiliemo-lo, assim, a vencer na jornada sombria, seguindo os passos d'Aquele que nos declarou há quase vinte séculos: “Eu sou a luz do mundo – quem me segue não anda em trevas.”

Emmanuel

(Psicografado em 22 de Julho de 1947, em Pedro Leopoldo, Minas, com destino ao Ateneu Brasileiro dos Cegos).